

«Rasura»

Avenida da Liberdade,

Nº 211, até dia 9



NUMA casa particular, um grupo de jovens artistas apresenta uma colectiva sem um conceito específico, mas com uma coerência de propostas apreciável. As oito participações espalham-se ao longo de quartos individuais, podendo destacar-se as paisagens sonoras de Daniel Barroca; os desenhos de Carlos Correia, que formam um obsessivo mosaico em torno da persona de Tony Soprano; a sugestão de um movimento/bailado nos papéis de Cecília Costa. Marta Moura apresenta um interessante conjunto de pinturas de várias dimensões que recuperam imagens de lixo e, paradoxalmente, lhe emprestam uma aparência sedutora. Uma programação regular seguir-se-a a esta primeira apresentação, facto que igualmente se saúda.

C.M.